

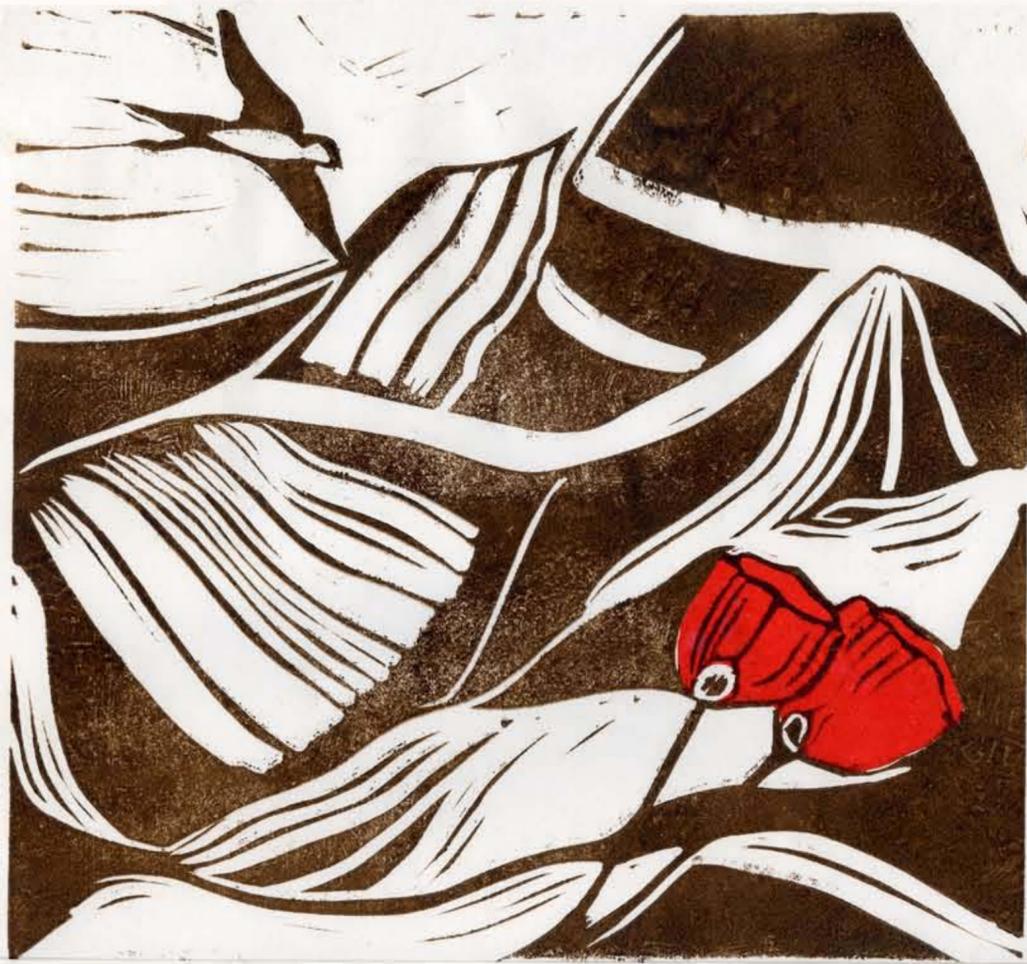
# ANTOINE E A CANÇÃO DO PARDAL COM SOTAQUE ESTRANGEIRO



QUE AMISTOSO AMIGO APARECEU NO ASSOMBROSO ARVOREDO DE "A" E ESTE MEU AMIGO ANTOINE É UM ALEGRE MACACO FRANCÊS ( PORQUE É QUE ANTOINE NÃO É UMA ALFARROBA DO ALGARVE, SIMPLEMENTE PORQUE ANTOINE É UM MACACO FRANCÊS )



LONGE DE ANTEONTEM E DE AMANHÃ SENTIAMO-NOS TÃO BEM AGORA QUE CANTÁMOS COMO UM RIACHO A ONDULAR PELA ESTRADA FORA:



UM PARDAL COM SOTAQUE ESTRANGEIRO VOANDO ALTO SOBRE UMA TERRA  
VIU DUAS PEQUENAS PAPOILAS TENTAREM SUBIR À SERRA.



DEPOIS VIU UMA SALAMANDRA DEITADA A DORMIR AO SOL  
ENQUANTO UM SAPO MASCAVA UMA PASTILHA DE MENTOL.



DEPOIS VIU UMA BORBOLETA QUE AO PASSAR NÃO SABIA  
QUE NÃO SÓ ESPALHAVA COR MAS DAVA LUZ AO PRÓPRIO DIA  
ONDE UM GRILO MAIS TARDE À LUZ DO LUAR  
CANTOU TANTO TEMPO QUANTO PÔDE AGUENTAR.



E A PEQUENA LIBELINHA COM O SEU VÔO COMPLEXO  
DIVIDIA-SE ENTRE O AMOR DA ÁGUA E O DO SEU REFLEXO.



POR ISSO, O CHAMADO PARDAL, TINHA POR CERTO QUE O TEMPO DA PRIMAVERA ESTAVA POR PERTO.



ANTOINE E EU RIMO-NOS AO LER QUE AFINAL, CONFUNDIMOS A ANDORINHA COM O PARDAL.